

Saídas profissionais de Letras**GRUPO DE TRABALHO ESTUDARÁ ADAPTAÇÃO
AO MERCADO DE TRABALHO**

A adequação dos cursos de Letras e de Ciências Sociais e Humanas às novas exigências do mercado de trabalho vai ser objecto de estudo de um grupo nomeado pelo ministro da Educação.

Presidido por Eduardo Margal Grilo e constituído por Afonso Costa, da Direcção-Geral do Ensino Superior, e representantes dos conselhos científicos e das associações de estudantes daquelas Faculdades, o grupo de trabalho deverá entrar em funções ainda este mês, logo que estejam designados os representantes das Faculdades e das AE's.

Até ao final do mês de Maio o grupo de trabalho deverá apresentar um conjunto de propostas visando maior sucesso das saídas profissionais.

Terá como objectivos promover uma prospecção do mercado de trabalho a longo e médio prazo; analisar os perfis profissionais actualmente formados pelos cursos ministrados nas Faculdades em comparação com as perspectivas do mercado de trabalho; apresentar propostas de ajustamento desses perfis de formação às necessidades do mercado e apresentar propostas para uma campanha de sensibilização do mercado de trabalho às potencialidades oferecidas pelos diplomados pelas Faculdades referidas.

Frisando que não cabe ao ME garantir a colocação dos diplomados ou de intervir nesse sentido no mercado de trabalho, a nota do gabinete de Roberto Carneiro salienta que há que actuar no sentido de promover a necessária articulação entre as mudanças estruturais verifica-

das no mercado de trabalho e nas exigências da envolvente cultural e o perfil dos diplomados a formar.

A saturação de algumas áreas do mercado da docência tem suscitado preocupação especial, o que levou à realização de diversas reuniões entre o ministro da Educação, as associações de estudantes das Faculdades de Letras e de Ciências Sociais e Humanas, bem como o grupo de trabalho a que foi confiada a elaboração do projecto de Decreto-Lei relativo ao acesso de professores dos ensinos preparatório e secundário aos quadros das escolas.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Mercado de trabalho